



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTUDO DE PRESERVAÇÃO DA RESERVA DO PAPAGAIO E SUAS ESPÉCIES DE CRUSTÁCEOS

João Pedro Martins Rainha¹, Rayane Azevedo Rangel², Gean Cora³, Cintia Cristina Lima Teixeira^{4*}

1. Centro Universitário São Camilo, 29304-910, Brasil; 2. Centro Universitário São Camilo, 29304-910, Brasil; 3. Centro Universitário São Camilo, 29304-910, Brasil; 4. Centro Universitário São Camilo, 29304-910, Brasil. *Correspondência para jpedrostorme@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

A reserva do papagaio situada no município de Anchieta, é uma importante área de preservação que abriga o maior manguezal do estado do Espírito Santo. Esta área constitui grande importância natural e socioeconômica, sendo usada como berçário de muitas espécies animais e dando recursos para a população local que usa o mangue como fonte de renda por meio da pesca e coleta de peixes e crustáceos além do extrativismo vegetal. A pesquisa iniciou-se delimitando uma área dentro do manguezal para que pudesse ser feita uma análise de resíduos poluentes e indicadores de ação antrópica que indicassem degradação da área. Na mesma área também foram observados e fotografadas espécies de crustáceos que foram encontrados durante o período da pesquisa que se estendeu por um período de três meses. Durante o período de análise dentro de uma área de um hectare e meio, não foi observado indícios de degradação das espécies vegetais, todas apresentavam bom estado com exceção das que estavam próximas a margem do rio que sofreram ação dos ventos e apresentavam curvatura. Junto a essas espécies vegetais, foram encontradas duas espécies de caranguejo *Aratus pisonii* (H. Milne Edwards), fotografados sempre junto as folhas e caules mais distantes do solo e *Ucides cordatus* (Linnaeus) que ao contrário da espécie anterior foi encontrado em maior número e sempre no solo. No local, foi encontrado uma grande quantidade de resíduos plásticos variando entre embalagens e recipientes, que possivelmente foram utilizados na captura de crustáceos, sendo também encontrados, objetos metálicos já enferrujados. Embora os resíduos analisados se apresentassem em grande quantidade, estes foram removidos pela equipe de trabalho, como forma de favorecer a manutenção da fauna e flora do local, pois a área estudada pode ser considerada em bom estado de preservação.

Os autores agradecem a secretaria de meio ambiente do município de Anchieta por ceder a área da reserva para pesquisa.